



Tecnologia da Informação e Comunicação para o ensino na saúde: um relato de experiência

INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY FOR HEALTH EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT

Anna Yáskara Cavalcante Carvalho de Araújo¹, Kenile Lopes Julião², Eunice Minervino de Carvalho Neta³, Juliana Soares Rodrigues Pinheiro⁴, Rosimeyre Anastácio da Silva Barros⁵, Heraldo Simões Ferreira⁶, Antônio Germane Alves Pinto⁷

¹ Mestranda em Ensino na Saúde. Universidade estadual do Ceará.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4235-5064>

Email: annayaskara@hotmail.com

² Mestranda em Ensino na Saúde. Universidade estadual do Ceará.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6689-8683>

Email: kenile77@hotmail.com

³ Mestranda em Ensino na Saúde. Universidade estadual do Ceará.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2154-0092>

Email: enf.eunicem@hotmail.com

⁴ Mestranda em Ensino na Saúde. Universidade estadual do Ceará.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5169-6787>

Email: soares19juliana@gmail.com

⁵ Mestranda em Ensino na Saúde. Universidade estadual do Ceará.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2760-2410>

Email: meyreanas@gmail.com

⁶ Doutor em Saúde Coletiva. Docente da Universidade Estadual do Ceará.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1999-7982>

Email: heraldo.simoese@uece.com

⁷ Doutor em Saúde Coletiva. Docente da Universidade Regional do Cariri.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4897-1178>

Email: germanepinto@hotmail.com

Correspondência: Rua Afonso Celso, 196, apt 1001, Torre 2, Aldeota. Fortaleza-CE. Brasil. CEP: 60140-190.

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

Conflito de interesses: os autores declaram que não há conflito de interesses.

Como citar este artigo

Araújo AYCC de; Julião KL; Carvalho Neta EM de; Pinheiro JSR; Barros RA da Silva; Ferreira HS; Pinto AGA. Tecnologia da Informação e Comunicação para o ensino na saúde: um relato de experiência. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais. [online], volume 5, n. 2. Editor responsável: Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, julho de 2020, p. 40-54. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em "dia/mês/ano".

Data de recebimento do artigo: 08/02/2020

Data de aprovação do artigo: 02/06/2020

Data de publicação: 20/07/2020

Resumo

Objetivo: relatar a experiência de um grupo de mestrandas na construção de um blog educativo. **Método:** Relato de experiência, do tipo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado por cinco alunas do Mestrado Profissional Ensino na Saúde da Universidade Estadual do Ceará. A construção do blog ocorreu em setembro de 2019, em quatro etapas: 1. definição do tema; 2. criação, seleção e divulgação dos conteúdos; 3. acompanhamento dos acessos e comentários; 4. apresentação

para os docentes e discentes do curso. **Resultados:** O blog foi intitulado “Doação e transplante de órgãos: aprender para ensinar”. Os conteúdos foram diversificados em seções, dentre elas: Texto Informativo; Quiz; Charges; Vídeos, Links, “Você Sabia?” e outros. No primeiro mês de manutenção virtual foram contabilizados 863 acessos. As seções mais visitadas foram o Quiz e o Vídeo. Dos comentários registrados emergiram três categorias que evidenciaram as potencialidades do blog: Esclarecimentos e Informações sobre a temática doação-transplante; Estímulo à doação de órgãos; Reconhecimento do uso da tecnologia nos processos educativos. Na apresentação aos docentes e demais discentes, o material foi avaliado, atendendo às propostas do mestrado profissional, enquadrando-se como um produto técnico. **Conclusão:** A experiência favoreceu a construção de um ambiente de ensino-aprendizagem inovador, centrado no protagonismo dos discentes.

Palavras-Chave: Educação. Tecnologia da Informação. Blog. Doação de Órgãos.

Abstract

Objective: This study aimed to report the experience of a group of master students in the construction of an educational blog. **Method:** It was a descriptive experience report, with

qualitative approach, conducted by five students of the Professional Master's Degree in Health Education at the State University of Ceará, Brazil. The blog construction occurred in September 2019, in four stages: 1. theme definition; 2. content creation, selection and dissemination; 3. monitoring views and comments; 4. presentation to professors and students of the course. Results: The blog was entitled "Organ donation and transplantation: learning to teach". The contents were diversified into sections, including: Informative Text; Quiz; Comics; Videos, Links, "Did You Know?" among others. The first month of virtual maintenance presented 863 views. The most visited sections were "Quiz" and "Video". From the registered comments, three categories emerged, revealing the blog potential: Clarifications and Information on donation-transplant; Encouraging organ donation; Acknowledging the use of technology in educational processes. The material was evaluated in the presentation to professors and other students, following the proposals of the professional master's degree, constituting itself as a technical product. Conclusion: The experience enabled the construction of an innovative teaching-learning environment, centered on the students as protagonists.

Keywords: Education. Information technology. Blog. Organ Donation.

1. Introdução

O ensino em saúde engloba o compromisso de formar profissionais segundo as necessidades sociais e do sistema de saúde. Nesse contexto, a educação, através das instituições formadoras, deve prover os meios adequados a uma formação em saúde em consonância com o Sistema Único de Saúde (SUS), com qualidade e relevância social coerentes com os valores da reforma sanitária brasileira¹.

Dentre as estratégias para favorecer o processo de aprendizagem significativa, espera-se que sejam utilizadas metodologias participativas e dialógicas. Nesse campo, as Metodologias Ativas assumem importante papel, caracterizando-se por desenvolver a aprendizagem a partir de experiências reais ou simuladas, em que o aluno é apresentado a situações problematizadoras e assim estimulado a solucionar os desafios advindos da prática social².

A adoção destas metodologias apresenta-se como um desafio na reformulação dos currículos, uma vez que os cursos devem ter como meta o compromisso com a realidade social concreta, a partir da percepção do mundo como uma rede de relações dinâmicas e em constante transformação. Nesse sentido, as instituições de ensino são chamadas a reavaliarem suas práticas pedagógicas e desafiadas a romperem com o modelo de ensino tradicional, aproximando-se da realidade social^{3,4,5}.

Espera-se que a educação seja capaz de estimular a autonomia, a interdependência e a transdisciplinaridade, a partir de métodos inovadores, baseados em uma prática ética, crítica, reflexiva e transformadora, capazes de promover a liberdade, o diálogo e assim mobilizar significativos processos de mudança^{4,5}.

Assim como as Metodologias Ativas, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), no cenário das ações educativas, também se destacam como método inovador, facilitador da autonomia no processo de aprendizagem, fomentador da interdisciplinaridade e de comportamentos críticos e transformadores da realidade social⁶.

Compreende-se por TIC o conjunto de tecnologias que atuam como veículos, processos e trocas de informação, de modo célere e com capacidade de romper barreiras geográficas e de tempo, atendendo a uma sociedade cada vez mais tecnológica, em que a circulação de informações é praticamente imediata. Assim, integra espaço, tempo, instituições, usuários e profissionais de saúde na medida em que propicia a construção de conhecimentos de forma diferente⁶.

A integração das TIC aos processos educativos é apontada como uma proposta pedagógica no cenário de transformações na formação dos profissionais de saúde⁷. Por meio delas, os alunos trabalham de forma colaborativa usando várias ferramentas e fontes de informação, alcançando os objetivos de aprendizado e exercitando a solução de problemas pela interação cooperativa⁸.

Dentre as possibilidades ofertadas pela utilização das TIC no campo educacional, o *blog* destaca-se como uma alternativa dinâmica e interativa, ocupando lugar de destaque quando utilizado com fins pedagógicos. Trata-se de um registro publicado na *internet* relativo a algum assunto, com atualização rápida e possibilidade de inserção de múltiplos recursos. Permite a produção e acréscimo de textos, artigos, mídias, *links*, podendo ser compartilhado para várias pessoas e com múltiplas finalidades. Seu sistema é atrativo e de fácil manuseio, oferecendo espaço para comentários dos leitores e para a interação entre professor, aluno, escola e comunidade^{9,10}.

A utilização dessas tecnologias no âmbito da formação docente na área da saúde, na modalidade de pós-graduação *stricto sensu*, confere racionalidade instrumental na construção dos processos educacionais, criação de um ambiente cooperativo de aprendizagem virtual capaz de potencializar a construção de saberes, compartilhamento de experiências, aproximação virtual dos estudantes, pesquisadores e profissionais de diversas áreas e disponibilização de material educativo de qualidade, contribuindo para o cumprimento do compromisso social das instituições formadoras⁶.

Assim, o objetivo desse trabalho foi relatar a experiência de um grupo de cinco discentes de um curso de mestrado profissional na área do Ensino na Saúde na construção de um *blog* educativo.

2. Métodos

Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, com abordagem qualitativa, realizada por cinco discentes do Mestrado Profissional Ensino na Saúde (CMEPES) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), o qual utiliza um modelo de currículo integrado, dividido em três módulos. A experiência se deu durante o desenvolvimento da atividade final do segundo módulo, em setembro de 2019.

A atividade proposta consistiu na construção de um *blog* que integrasse os conteúdos das três disciplinas que constavam no referido módulo, ministradas entre julho e setembro de 2019: Educação e orientação baseada na comunidade; Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e Tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao ensino na saúde.

Quatro discentes tinham formação em enfermagem, com um tempo de experiência profissional que variou entre sete e vinte e seis anos. Uma discente possuía formação em nutrição, acumulando oito anos de experiência profissional.

O processo de construção do *blog* ocorreu em quatro etapas: Definição do tema (1ª etapa); Criação, seleção e divulgação dos conteúdos do blog (2ª etapa); Acompanhamento dos acessos, identificação de falhas e ajustes (3ª etapa) e Apresentação para os docentes e discentes do curso (4ª etapa).

Na primeira etapa, a escolha recaiu sobre a temática da Doação e Transplante de Órgãos, considerando a relevância para o SUS, uma vez que o Brasil é o 2º país do mundo em número de transplantes, além de possuir o maior sistema público de transplantes, com cerca de 96% dos procedimentos sendo realizados pelo SUS¹¹.

Várias pesquisas apontam para a necessidade de inserção do tema doação-transplante nas matrizes curriculares dos cursos de graduação da área da saúde, pós-graduação e educação permanente, objetivando a formação de profissionais capacitados e preparados para lidar com as demandas sociais e com os questionamentos e dúvidas da comunidade na qual estão inseridos, além de conhecerem os procedimentos que estão sob sua responsabilidade no processo de doação e transplante, proporcionando ao profissional maior segurança quanto à sua função^{12,13,14}.

Outro fator que contribuiu para a escolha do tema foi o fato de a experiência ter acontecido em setembro, mês dedicado à campanha “Setembro Verde”, uma alusão ao Dia Nacional da Doação de Órgãos, celebrado no dia 27 de setembro. A campanha tem o objetivo de conscientizar a sociedade para a importância da doação, incentivando as pessoas a conversarem com familiares e amigos sobre o assunto.

Na segunda etapa, a equipe se reuniu para criar, selecionar e divulgar os materiais. Nesta etapa, o *blog* foi intitulado: “Doação e transplante de órgãos: aprender para ensinar”, sendo disponibilizado no endereço <https://doacaoaprenderparaensinar.blogspot.com>.

Os conteúdos foram selecionados a partir da experiência profissional de uma das discentes, que há 10 anos atua como enfermeira da Central Estadual de Transplantes do Ceará, com base nas suas vivências de formação com profissionais de saúde e sociedade em geral ao longo desses anos.

Visando organizar e facilitar a visualização, os conteúdos foram diversificados em vários espaços e seções, dentre os quais: Texto Informativo; *Quiz*, Charges; Vídeos, *Links*, “Você Sabia?”; “Fique por dentro”, Proposta de Metodologias Ativas para o ensino do tema; Proposta de TIC a serem usadas no ensino do tema; Espaço tira dúvidas (Quadro I - Apêndice).

Além desse roteiro proposto inicialmente, a equipe prosseguiu atualizando o *blog* com informes diversos relacionados às ações realizadas no estado do Ceará por ocasião da campanha “Setembro Verde”.

Na terceira etapa, por um período de 10 dias, as autoras divulgaram o *blog* nos espaços de trabalho e ensino para profissionais de saúde, bem como para a sociedade em geral, através da ferramenta *WhatsApp*. Nesse período, receberam *feedbacks*, relatos de problemas relacionados aos acessos e interação dos visitantes, tendo sido corrigidas as principais falhas, de acordo com as habilidades que estavam sendo adquiridas concomitantemente à experiência.

Na quarta etapa, o material foi consolidado e apresentado em um Seminário Integrativo que marcou o encerramento do segundo módulo, em que estavam presentes os demais alunos e os docentes das três disciplinas integrantes. Na apresentação, além da exposição do *blog*, as autoras destacaram suas vivências na construção do material, dificuldades e potencialidades da atividade e resultados alcançados, com base nos comentários e acessos dos visitantes.

3. Resultados

No primeiro mês de manutenção virtual, entre setembro e outubro de 2019, o *blog* contou com 863 acessos, demonstrando que as TIC podem colaborar para disseminar as ações de ensino. Além da divulgação para o grupo de mestrandos pela ferramenta *WhatsApp*, as discentes responsáveis pela criação do *blog* também compartilharam experiência nos locais de trabalho e outros ambientes de ensino, despertando a curiosidade de outras pessoas para a temática, que por sua vez também colaboraram para a disseminação do material.

Essa rapidez e facilidade na disseminação de informações no Brasil apoiam-se na expansão do uso da internet. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹⁵ mostraram que, em 2017, 74,9% dos domicílios usavam internet e em 93% fazia-se presente o celular. Dentre os usuários de celular, 97% faziam uso da *internet* através dele

Ao encontro desses dados, vários autores concordam que as TIC, por estarem em todos os espaços sociais e por sua grande utilização no dia a dia, apresentam grande potencial comunicacional e informacional. No caso do uso dos *blogs* para a saúde pública, estes têm sido considerados meios velozes e confiáveis para informar, compartilhar e trocar experiências^{9,16}.

Em relação às visualizações, os três espaços do *blog* mais visitados foram o *Quiz*, o vídeo e o informe da campanha “Doe de Coração”, com respectivamente 101, 52 e 43 visualizações. Tanto o *Quiz* como o vídeo trouxeram de forma rápida, interativa e em linguagem acessível vários conceitos e pontos importantes para o conhecimento de estudantes e/ou profissionais de saúde, dentre os quais: definição de transplante, morte encefálica, tipos de doador, entrevista para a doação, autorização familiar e controle do processo de transplante pelo SUS.

Tal resultado demonstrou que a discussão sobre várias questões relacionadas ao tema, quando apresentadas de forma interativa e com recursos audiovisuais, chamaram

mais a atenção quando comparadas às seções apresentadas em forma de texto. Como exemplo, podemos citar a seção “Entendendo a Doação e o Transplante”, divulgada no formato de texto, apresentando apenas 18 visualizações.

Em relação ao uso do vídeo, o interesse por este tipo de recurso pode ser explicado pelas possibilidades que ele agrega ao processo de aprendizagem. Autores defendem que este recurso foi responsável por despertar nos alunos maior interesse e envolvimento, melhor aproveitamento do conteúdo, capacidade de leitura crítica da mídia em relação ao assunto e construção propriamente dita do conhecimento¹⁷.

Da mesma forma, o *Quiz* assegura o uso da tecnologia de forma criativa e dinâmica, destacando-se como um instrumento didático complementar que pode ser utilizado combinado a outras estratégias de ensino para a construção do conhecimento¹⁸. No *blog*, além de um questionário a ser respondido, o *Quiz* forneceu ao visitante a sinalização das respostas erradas com as devidas correções baseadas na literatura da área.

Sobre os comentários, percebeu-se que este foi o ponto que necessitou de mais atenção e ajustes, uma vez que alguns leitores apontaram dificuldade e até impossibilidade de deixar comentários. Talvez por isso, apenas 32 comentários foram registrados no período de um mês. Essa dificuldade é apontada como um aspecto negativo da utilização desta ferramenta e um desafio para sua utilização nos processos educativos⁶.

Sobre as seções com maior número de comentários, destacaram-se as mesmas que contaram com maior número de acessos: Vídeo, informe da campanha “Doe de Coração” e *Quiz*. Observou-se que ao contrário do esperado, as seções que tratavam das Metodologias Ativas como estratégia pedagógica e da gincana como possibilidades de integração das TIC ao ensino tiveram menos visualizações e nenhum comentário.

Embora as diretrizes contemporâneas para a educação superior demandem pedagogias, metodologias e métodos de ensino que favoreçam a formação de profissionais competentes para atender à nova ordem mundial, alguns problemas estão relacionados à utilização dos métodos ativos, tais como problemas curriculares e até resistência dos docentes em mudar sua prática, concorrendo para o uso de métodos de ensino que não contribuem para uma formação transformadora da realidade social¹⁹.

Analisando os comentários dos visitantes, foi possível consolidar as potencialidades do *blog* em três categorias: A) Esclarecimentos e informações sobre a temática doação-transplante; B) Estímulo à doação de órgãos; C) Reconhecimento do uso da tecnologia nos processos educativos.

Na categoria “Esclarecimentos e informações sobre a temática doação-transplante”, foram reunidos 16 comentários que demonstraram a capacidade do *blog* em disseminar conteúdos atuais, relevantes e de forma clara. Os principais relatos foram:

“Temática muito relevante, são muitas dúvidas sobre esse assunto.”
“Conteúdo claro com informações importantes sobre um assunto tão relevante.”
“O quiz possibilitou a reflexão e atualização sobre a doação de órgãos.”
“Ótima ferramenta para testar os conhecimentos sobre a doação de órgãos. As perguntas e respostas foram muito bem formuladas.”

Em relação à categoria “Estímulo à doação de órgãos”, o *blog* estimulou o público visitante a refletir sobre a importância da doação de órgãos, de modo que além do papel educativo, apresentou importante caráter social. Para potencializar esse objetivo, foram divulgadas no blog as ações do “Setembro Verde” no Ceará e a campanha “Doe de Coração”. Oito comentários expressaram esse resultado, dentre os quais:

“[...] Traz materiais que nos esclarece sobre a importância de sermos doadores.”
“A imagem nos convida a fazermos uma reflexão sobre a importância da doação de órgãos e continuidade da vida.”
“Excelente estratégia de sensibilização.”
“Essa é uma data que precisa ser difundida, pois grande parte da população ainda desconhece a real necessidade e importância da doação de órgãos.”

Finalmente, o *blog* contribuiu para apresentar aos visitantes um método inovador que pode ser utilizado nos processos formativos. Oito comentários demonstraram essa potencialidade e foram agrupados na categoria “Reconhecimento do uso da tecnologia nos processos educativos”, dentre os quais, vale ressaltar os seguintes:

“Ideia sensacional desse blog. No próximo congresso merece ser apresentado por vocês.”
Parabéns pelo vídeo. Ficou excelente. Com certeza vou compartilhar.”
“Um estado que é referência em doação / transplante merece um blog com conteúdo atual e informativo acerca do tema [...]”
“Parabéns pela iniciativa maravilhosa.”

Na análise dos comentários, não foram visualizadas críticas nem em relação ao material divulgado, nem em relação à escolha do *blog*. Conforme descrito anteriormente, foram recebidos relatos informais sobre a dificuldade no manuseio da ferramenta. À medida que eram recebidos, as autoras corrigiam as eventuais falhas. Esse *feedback*, mesmo que de forma informal e não registrada, promoveu um intenso processo de construção de conhecimentos pelas autoras, que aprenderam e adquiriram novas habilidades relacionadas ao uso das TIC.

Na ocasião da apresentação do material, os docentes avaliaram positivamente o *blog* e estimularam o prosseguimento de sua divulgação, considerando a qualidade e adequação de seus conteúdos às propostas do mestrado profissional, enquadrando-se como um produto técnico com relevância para a educação, em especial para o ensino na saúde.

4. Conclusão

A experiência de criar, divulgar e administrar uma ferramenta virtual de comunicação e informação se constituiu em um grande desafio para o grupo de mestrandas. Inicialmente, a ausência de experiência prévia com este tipo de atividade provocou certa insegurança no grupo, que recorreu a pesquisas, relatos de docentes e outros discentes e ao indispensável trabalho em equipe para vencer as dificuldades, unir conhecimentos e alcançar os objetivos pedagógicos.

A transformação do ensino tecnicista em um modelo crítico, que realmente atenda aos princípios e diretrizes do SUS, inclui a necessidade de articular teoria e prática. Para tanto, o aprendiz precisa ancorar os novos conhecimentos aos já existentes, construindo seu próprio corpo de conhecimentos e sendo capaz de aplicá-los a fim de transformar a realidade prática.

Na experiência relatada, todas as vivências e conhecimentos prévios foram considerados. A experiência profissional de uma das discentes na área de doação e transplante de órgãos, aliada às vivências das outras mestrandas, que em suas áreas de atuação apresentavam lacunas no conhecimento sobre este tema, geraram diálogos e discussões que apontaram para a definição dos principais pontos a serem abordados, as dúvidas que deveriam ser sanadas, as questões que deveriam integrar o *Quiz*, direcionando a atividade para uma realidade concreta e de acordo com as necessidades sociais.

Ao adentrar no universo das TIC, a experiência favoreceu a construção de um ambiente de ensino-aprendizagem inovador, centrado no protagonismo e autonomia dos discentes, que puderam compartilhar o gerenciamento do processo ensino-aprendizagem com os facilitadores das disciplinas.

Além de atingir os objetivos enquanto atividade pedagógica, a construção do *blog* cumpriu um importante papel social, na medida em que os mestrandos contemplaram uma temática relevante não apenas para a educação dos profissionais de saúde, como também para a sociedade em geral. Os relatos dos visitantes evidenciaram a importância das informações, esclarecimentos e reflexões geradas.

Como desafio, a análise do *blog* alertou para a necessidade de que os discentes, como profissionais de saúde em processo de formação para o ensino, colaborem para disseminar o uso de Metodologias Ativas e das TIC nos ambientes de ensino e formação de novos profissionais.

5. Referências

1. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *B. Physys* [Internet]. 2004 Jun. [acesso em 15 Out. 2019]; 14 (1): 41-65. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312004000100004&lng=en.
2. Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina, Ciênc Soc Hum*. [Internet]. 2011 Jan./Jun. [acesso em 15 Out. 2019]; 32(1):25-40. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/10999>.
3. Vieira MNCM, Panúncio-Pinto MP. A metodologia da problematização (MP) como estratégia de integração ensino-serviço em cursos de graduação na área de saúde. *Medicina (Ribeirão Preto, Online)* [Internet]. 2015 Jun. [acesso em 21 Ago. 2019]; 48 (3): 241-8. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/104310>.
4. Mitre SM, Siqueira-Batista R, Girardi-de-Mendonça JM, Morais-Pinto NM, Meireles CAB, Pinto-Porto C, et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciênc Saúde Colet*. [Internet]. 2008 Dez [acesso em 21 Ago. 2019]; 13 (Suppl 2): 2133-44. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900018&lng=en.
5. Cyrino EG, Toralles-Pereira ML. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cad. Saúde Pública* [Internet]. 2004 Maio/Jun. [acesso em 21 Ago. 2019]; 20 (3): 780-8. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2004000300015&lng=en&nrm=iso.
6. Aguiar ACL, Guimarães JMX, Ferreira HS, Almeida KTC, Ribeiro TFS, Anchieta TM, et al. Blog como ferramenta educacional: contribuições para o processo interdisciplinar de educação em saúde. *Reciis - Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde* [Internet]. 2018 Abr./Jun.; [acesso em 03 Out 2019]; 12(2): 220-31. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1301/2209>.
7. Palácio MAV, Struchiner M. Análise do uso de recursos de interação, colaboração e autoria em um ambiente virtual de aprendizagem para o ensino superior na área da saúde. *Ciênc Educ (Bauru)* [Internet]. 2016 [acesso em 03 Out. 2-19]; 22(2): 413-30. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132016000200413.
8. Moyano G. Propuesta tutorial de desarrollo de competencias: los cuidados intensivos en la enseñanza mediada por tics. *Enferm Univ*. [Internet]. 2018 Mar [acesso em 03 Out. 2019]; 15(1): 103-12. Disponível em:

- http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-70632018000100103.
9. Silva SLR, Orkiel E. O blog como instrumento de auxílio ao ensino. *Ensino & Pesquisa* [Internet]. 2018 Jan [acesso em 03 Out. 2019]; 16(1): 190-201. Disponível em: <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/1398>.
 10. Pelosi MB. Blog: ferramenta terapêutica ocupacional. *Cad Bras Ter Ocup.* [Internet]. 2012 Set /Dez [acesso em 03 Out. 2019]; 20(3):463-9 Disponível em: <http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/690/404>.
 11. Portal do Governo Brasileiro. Doação de órgãos: transplantes, lista de espera e como ser doador. Brasília: Ministério da Saúde; [2013-2020; acesso em 15 Dez. 2019]. Disponível em: www.saude.gov.br/saude-de-a-z/doacao-de-orgaos.
 12. Moraes EL, Santos MJ, Merighi MAB, Massarollo MCKB. Vivência de enfermeiros no processo de doação de órgãos e tecidos para transplante. *Rev Lat Am Enfermagem* [Internet]. 2014 Mar./Abr. [acesso em 18 Jan. 2019]; 22 (2): 226-33. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n2/pt_0104-1169-rlae-22-02-00226.pdf.
 13. Nogueira MA, Araújo JSW, Serrão LCS, Souza RMS, Lins MA, Martins TDR, et al. Conhecimento e posicionamento de acadêmicos de enfermagem sobre doação de órgãos e tecidos para transplantes após uma ação educativa. *JBT J Bras Transpl.* [Internet]. 2015 Out./Dez. [acesso em 02 Jan. 2019]; 18 (4): 104-11. Disponível em: <http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/JBT/2015/4.pdf>.
 14. Sodré CBM, Silva DSS, Costa MCO; SILVA DSS; Costa MCO. Percepção do enfermeiro intensivista quanto ao processo doação-transplante. *JBT J Bras Transpl.* [Internet]. 2012 Jan./Mar. [acesso em 03 Jan. 2019]; 15 (1): 1625-8. Disponível em: <http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/JBT/2012/1.pdf>.
 15. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. PNAD contínua TIC 2017: Internet chega a três em cada quatro domicílios do país. Rio de Janeiro: Agência IBGE Notícias; [atualizada em 20 Dez. 2018; acesso em 20 Out. 2019]. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tres-em-cada-quatro-domicilios-do-pais>.
 16. Pinto LF, Rocha CMF, Mallmann CL. O uso de blogs como ferramenta de apoio à gestão em saúde no nível local. *Ciênc Saúde Colet.* [Internet]. 2018 Out. [acesso em 03 Out. 2019]; 23 (10): 3287-96. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018001003287&lng=en.
 17. Cooper-Capetini V, Pereira AG, Lins BB, Silva-Júnior JS, Assis LVM, Belpiede LT, et al. A utilização de vídeos no ensino: uma experiência prática com alunos de graduação. *Rev Grad USP.* [Internet]. 2017 Jun. [acesso em 15 Out. 2019]; 2 (2):107-13. Disponível <http://www.revistas.usp.br/gradmais/article/view/124018/130070>.
 18. Silva JMA, Canedo RV, Abrantes TAS, Santos RT, Souza RA, Utagawa CY. Quiz: um questionário eletrônico para autoavaliação e aprendizagem em genética e biologia molecular. *Ver Bras Educ Med.* [Internet]. 2010 Dez. [acesso em 20 Out. 2019];34 (4): 607-14. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022010000400017&lng=en&nrm=iso.
 19. Mesquita SKC, Meneses RMV, Ramos DKP. Metodologias ativas de ensino/aprendizagem: dificuldade de docentes de um curso de enfermagem. *Trab Educ Saúde* [Internet]. 2016 Maio/Ago. [acesso em 04 Nov. 2019];14 (2): 473-86.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462016000200473&lng=en&nrm=iso.

Anexos

Quadro 1. Espaços e seções do *blog*: “Doação e Transplante: aprender para ensinar”

Material	Descrição
Texto Informativo	Explicação sobre doação e transplante de órgãos com base na legislação brasileira.
<i>Quis</i>	Elaboração de 10 perguntas com respostas de múltipla escolha, abordando assuntos diversos da área, valendo um ponto cada questão. Ao final, a nota era apresentada e apresentado um <i>feedback</i> para as respostas respondidas incorretamente.
Charges	Divulgação de duas charges que tratavam da desinformação e falta de diálogo sobre o tema como causas para a não doação de órgãos.
Vídeo	Postagem de um vídeo explicativo sobre o processo doação – transplante.
<i>Links</i>	Disponibilização de acessos para textos, legislações específicas e outros sites de referência.
“Você Sabia?”	Explicação sobre como acontece a autorização para a doação de órgãos no Brasil.
“Fique por dentro”	Divulgação de informações sobre o primeiro transplante cardíaco ocorrido no Brasil, há 51 anos.
Metodologias Ativas	Elaboração de um roteiro baseado no Método da Problematização (MP) e arco de Maguerz como sugestão para o ensino do tema a partir da problematização dos entraves e dificuldades à doação de órgãos no Brasil.
Tecnologia da Informação e Comunicação	Estímulo ao uso das TIC como estratégia didática, a partir de uma proposta de ensino utilizando a <i>Web Gincana</i> .
Espaço “Tire suas dúvidas”	Espaço destinado ao envio de perguntas ou dúvidas, as quais eram direcionadas ao e-mail das autoras do blog.

Fonte: Elaborado pelos autores. 2020.

Figura 1: Página inicial do *blog*.

Fonte: Blog "Doação e transplante de órgãos: aprender para ensinar. Elaborado pelos autores. Curso Mestrado Profissional Ensino na Saúde – CMEPES/ Universidade Estadual do Ceará. 2019-2020.

Figura 2: Divulgação no *blog* do vídeo "Como funciona a doação de órgãos e transplantes?"

Fonte: Hospital Israelita Albert Einstein.

Figura 3: Alguns espaços e seções do *blog*. “Quiz”, “Nossa história”, “Saiba mais” e “Tire suas dúvidas”.

Fonte: *Blog* “Doação e transplante de órgãos: aprender para ensinar. Elaborado pelos autores. Curso Mestrado Profissional Ensino na Saúde – CMEPES/ Universidade Estadual do Ceará. 2019-2020.

Figura 4: Divulgação no *blog* da Campanha “Setembro Verde”.

Fonte: *Blog* “Doação e transplante de órgãos: aprender para ensinar. Elaborado pelos autores. Curso Mestrado Profissional Ensino na Saúde – CMEPES/ Universidade Estadual do Ceará. 2019-2020.